



Lição de Anatomia - Carlos Bonvalot (1914)

Relatório Final

ESTÁGIO 6º ANO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

Zenito Almeida Brito Cruz | 2013428

Orientador: Professor Doutor João Bernardo Baralhona Correa

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Julho de 2019



Porton d'nos ilha, Praia do Norte, São Vicente - Cabo Verde.

Conflito numa alma só
De duas almas contrárias
Buscando-se, amalgamando-se
Numa secular fusão

Conflito num sangue só
De sangue forte Africano
Com o sangue aventureiro
Dos homens da Expansão

“O Mar” por Jorge Barbosa



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
OBJETIVOS	3
ESTÁGIOS PARCELARES.....	4
I. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4
II. SAÚDE MENTAL	4
III. MEDICINA GERAL E FAMILIAR	5
IV. PEDIATRIA.....	6
V. CIRURGIA GERAL	6
VI. MEDICINA INTERNA.....	7
VII. ESTÁGIO OPCIONAL: CARDIOLOGIA.....	8
ELEMENTOS VALORATIVOS	8
REFLEXÃO CRÍTICA	9
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	11
ANEXOS.....	12



INTRODUÇÃO

No decorrer do 6º ano do Mestrado integrado em Medicina na Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito da Unidade Curricular de “Estágio Profissionalizante”, realizam-se vários estágios de índole profissional em diversas especialidades, que almejam dotar o estudante de medicina de armas para prosseguir com a sua carreira médica.

Este relatório pretende definir objetivos gerais e específicos de cada estágio parcelar, bem como descrever e analisar de forma sucinta estes mesmos estágios, enumerar os principais elementos valorativos deste ano letivo e finalmente realizar uma reflexão crítica do 6º ano visando destacar o cumprimento, ou não, dos objetivos pré-definidos.

OBJETIVOS

A função da educação médica pré-graduada é preparar médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica.¹ Neste sentido, os estágios profissionalizantes do 6º ano visam consolidar e implementar na prática clínica os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do Mestrado Integrado em Medicina, ganhar experiência na execução de procedimentos clínicos essenciais na vivência hospitalar, adquirir competências não apenas teóricas, técnicas e clínicas, mas também sociais e éticas que são absolutamente necessárias para o exercício da Medicina independentemente da formação específica a realizar no futuro. Além destes objetivos, defino como objetivos pessoais colmatar lacunas de estágios prévios, aprofundar conhecimentos clínicos essenciais, adquirir experiência de vivência hospitalar e trabalho em equipa médica.



ESTÁGIOS PARCELARES

I. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (10/09/2018 – 04/10/2018)

Local de Estágio: Hospital dos Lusíadas; **Tutor:** Dr. Pedro Faustino

O Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia teve uma duração de 4 semanas. Neste período aspirei desenvolver as minhas capacidades clínicas de diagnóstico diferencial das patologias mais frequentes da área da saúde reprodutiva e da mulher, aumentar as minhas capacidades de realização de exame objetivo ginecológico e realização de colpocitologias, ter um maior contacto com as diversas valências da ginecologia e obstetrícia, perceber melhor a abordagem da doente em trabalho de parto e, finalmente, aumentar o tempo de contacto com o bloco operatório, visto ter um especial interesse por áreas cirúrgicas. Durante este estágio tive a oportunidade de passar por diversas subespecialidades da Ginecologia e Obstetrícia, nomeadamente: Bloco de Partos; Consultas de Ginecologia e Obstetrícia, Patologia do Colo do Útero e Procriação Medicamente Assistida (PMA); Diagnóstico Pré-Natal; Bloco Operatório e Laboratório de PMA. Como complemento da minha avaliação contínua, elaborei e apresentei um trabalho sobre diagnóstico diferencial de dor abdominal na grávida. Assisti a um total de 17 partos, sendo 14 deles cesarianas segmentares transversas (tendo me desinfetado e participado como 2º ou 1º ajudante em 7 das mesmas). No bloco operatório tive a oportunidade de participar em 5 cirurgias uroginecológicas, 2 histerectomias, 1 laqueação de trompas de Falópio, 2 miomectomias e ainda 1 cirurgia de remoção de endometriomas, por via laparoscópica, realizada em associação com a cirurgia geral.

II. SAÚDE MENTAL (08/10/2018 – 29/10/2018)

Local de Estágio: Hospital Júlio de Matos; **Tutora:** Dra. Susana Alves

Durante o estágio de Saúde Mental, tive a oportunidade de vivenciar as diferentes atividades realizadas no Núcleo de Primeiro Episódio Psicótico do Hospital Júlio de Matos. Nas 4 semanas que constituíram o estágio profissionalizante de Psiquiatria do 6º ano, defini como objetivos específicos: alargar o meu contacto com doentes do foro psiquiátrico; conseguir identificar as patologias mais comuns da área da Psiquiatria bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; praticar a entrevista psiquiátrica e o exame de estado mental e perceber o as principais diferenças entre os serviços de Psiquiatria de Portugal em relação aos serviços de Psiquiatria da República Checa (onde realizei um período de mobilidade no 5º ano). Previamente ao estágio hospitalar, foram lecionadas duas sessões teórico-práticas pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina (casos clínicos em Psiquiatria) e pelo Dr. Pedro Mateus (o estigma na doença Psiquiátrica).



Durante o estágio, tive a oportunidade de participar em diversas atividades realizadas neste serviço, nomeadamente: observação e elaboração de diários clínicos dos doentes internados, reuniões de serviço e *Journal Clubs*, bem como aulas lecionadas a internos de psiquiatria. A maioria dos diagnósticos observados enquadrava-se dentro das perturbações do espectro esquizofrénico, perturbações bipolares e perturbações depressivas. O diagnóstico mais comum foi o de doença bipolar (total de 5 doentes em 11), sendo possível notar um claro consumo regular de substâncias de abuso (especialmente canábis) entre os doentes internados. Pelo facto de o serviço ser destinado a doentes com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, era partilhado com a pedopsiquiatria. Nesta área tive também a oportunidade de observar alguns doentes pediátricos internados, sendo o diagnóstico mais comum o de Perturbação do desenvolvimento intelectual com perturbação do controlo de impulsos. Como meio complementar da minha avaliação, elaborei uma história clínica de um doente com esquizofrenia em conjunto com a minha colega Sofia Bragança.

III. MEDICINA GERAL E FAMILIAR (05/11/2018 – 30/11/2018)

Local de Estágio: Unidade de Saúde Familiar (USF) Alfa Beja; **Tutor:** Dra. Ana Sotero

Durante o estágio profissionalizante de Medicina Geral e Familiar (MGF) estipulei como objetivos específicos: estabelecer uma abordagem dos doentes de forma a integrar os seus dados psicossociais, familiares e culturais, adquirir autonomia na realização de consultas, aprimorar as minhas capacidades de colheita de anamnese e exame objetivo dirigido às queixas do doente, treinar as minhas capacidades de elaboração de planos terapêuticos e por fim perceber o funcionamento de uma USF, em especial uma USF de um ambiente rural e os desafios inerentes a esse contexto (nomeadamente a falta de recursos, dificuldades na referenciação, o excesso de doentes por médico de família e ainda a responsabilidade social acrescida que os mesmos possuem neste meio). Na USF Alfa Beja existiam consultas de Doença Aguda e consultas programadas que incluem Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Saúde do Adulto e ainda consultas específicas destinadas a doentes com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial.

Inicialmente apenas assistia às consultas, tendo posteriormente passado a realizá-las com supervisão e, por fim, sozinho, o que me permitiu adquirir autonomia de uma forma gradual. Deste modo deparei-me com vários desafios e lacunas de conhecimento, cuja resolução passou pelo auxílio fornecido pela minha tutora e revisão da literatura, tendo efetuado assim, uma aprendizagem por problemas. Num total de 132 horas de estágio, realizei 147 consultas, sendo a maioria delas destinada a doentes com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, o que vai de acordo com a pirâmide etária de Beja, que é uma pirâmide decrescente, fruto da sua população envelhecida onde se verifica um aumento da prevalência destas patologias.



Durante as consultas de Saúde Materna tive a oportunidade de realizar 12 exames com espéculo e colpocitologias. Além disso, participei numa sessão clínica sobre cateteres subcutâneos, tendo participado como modelo para a sua colocação e ainda, apresentei um trabalho sobre “Utilização e Seleção de Antiagregantes Plaquetários em Doenças Cardiovasculares”.

IV. PEDIATRIA (03/12/2018 – 11/01/2019)

Local de Estágio: Hospital Dona Estefânia; **Tutora:** Dra. Rita Machado

Para o estágio profissionalizante de Pediatria, estipulei como objetivos pessoais e específicos: conseguir identificar as patologias mais comuns da área da Pediatria tendo em conta a idade do doente, bem como conhecer a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; treinar as minhas capacidades de marcha diagnóstica em contexto hospitalar e de urgências; exercitar as minhas capacidades de colheita de anamnese e exame objetivo em doentes pediátricos, bem como treinar as minhas capacidades de comunicação com os pais e familiares dos doentes. No decorrer do estágio de Pediatria foi possível conhecer diversas áreas incluídas nesta especialidade ao frequentar o internamento do serviço Pediatria Médica 5.1, o internamento do serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital Santa Marta, consultas de Pediatria Geral, consultas do Viajante, consultas de Imuno-Alergologia, consultas de Reumatologia Pediátrica e ainda o serviço de Urgências. Assisti a diversas sessões clínicas e reuniões de serviço, tendo também realizado um Workshop sobre Urgências Pediátricas. Apresentei um trabalho de grupo sobre “AVC Hemorrágico Pediátrico” e, por fim, elaborei uma história clínica de um lactente com bronquiolite. Observei um total de 21 doentes em contexto de internamento, 32 doentes em consulta e 22 doentes em contexto de urgências. A patologia com a qual tive mais contacto foi a Bronquiolite aguda, o que vai de acordo com a altura do ano em que foi realizado o estágio. Tive a oportunidade de treinar as minhas capacidades semiológicas e de colheita de anamnese, marcha diagnóstica e elaboração de plano terapêutico.

V. CIRURGIA GERAL (21/01/2019 – 15/03/2019)

Local de Estágio: Hospital Beatriz Ângelo; **Tutor:** Dr. Luís Féria

Ambicionei como objetivos pessoais para este estágio: um maior contacto com o bloco operatório, treinar das minhas capacidades de sutura, aumentar as minhas aptidões de colheita de anamnese e exame objetivo dirigido, bem como de escolha ponderada de meios complementares de diagnóstico e ainda, perceber melhor a dinâmica de trabalho em equipa cirúrgica. Previamente ao início do estágio hospitalar, tivemos 2 semanas de sessões teórico-práticas e práticas, bem como o curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*).



O meu estágio hospitalar de Cirurgia Geral teve a duração de 8 semanas. Frequentei o internamento do Serviço de Cirurgia Geral, o Bloco Operatório, consultas de Cirurgia Geral, o serviço de Urgências e ainda 2 semanas de estágio opcional de Anestesiologia. No final do estágio, tive a oportunidade de apresentar um caso clínico sobre teratoma da tiróide em contexto de Minicongresso. Durante o estágio opcional de anestesiologia, observei 23 doentes (em contexto operatório e peri operatório, bem como doentes que iam ser submetidos a endoscopia digestiva alta, colonoscopia e eletroconvulsivoterapia). Assisti a intervenções anestésicas nas suas diversas vertentes. Tive a oportunidade de realizar colheita de anamnese e exame objetivo dirigido a diversos doentes em contexto de consulta pré-anestésica, treinar manobras de ventilação não invasiva, colocar máscaras laríngeas (3 doentes) e ainda entubar (6 doentes) para a realização de ventilação invasiva. Durante o estágio de cirurgia, observei um total de 23 doentes em internamento, 43 doentes em contexto de consulta, 15 doentes nas urgências e 11 cirurgias (tendo participado como 2º ajudante em 2 delas) sendo o diagnóstico da maioria dos doentes observados colecistite aguda e hérnias inguinais.

VI. MEDICINA INTERNA (18/03/2019 – 17/05/2019)

Local de Estágio: Hospital São Francisco Xavier; **Tutora:** Dra. Ana Sofia Duque

Para o estágio de Medicina Interna estipulei como objetivos: a aquisição de autonomia gradual na abordagem de doentes, integração na equipa médica de modo a adquirir uma maior experiência nas atividades diárias de uma enfermaria, desenvolver as minhas capacidades de escolha de terapêutica adequada, bem como a sua posologia e ainda desenvolvimento das minhas capacidades de comunicação com o doente e familiares, de forma empática, clara e esclarecedora.

Realizei o estágio no serviço de Medicina IV | Unidade de Ortogeriatría. Esta unidade visa tratar, em associação com a Ortopedia, doentes com idade igual ou superior a 65 anos com fratura da extremidade proximal do fémur. Visto que estes doentes são doentes típicos da medicina interna, mas com um problema ortopédico faz sentido que o seu tratamento não se limite a um tratamento cirúrgico. Neste sentido, uma abordagem multidisciplinar e conjunta que inclua a Medicina Interna e a Ortopedia, bem como a Fisioterapia, a Nutrição, a Enfermagem, a Anestesia e outras especialidades quando necessário, é crucial para o seu tratamento. Frequentei não só o internamento do serviço, mas também consultas de Geriatria e ainda o serviço de Urgências. Observei um total de 17 doentes que foram internados no serviço, realizando a sua avaliação diária e redação de diários clínicos, participando na escolha de meios complementares de diagnóstico e, de forma supervisionada, na elaboração dos seus planos terapêuticos. Realizei também de 17 gasimetrias de sangue arterial.



Assisti ainda diversas sessões clínicas e reuniões de serviço tendo também apresentado ao serviço, um trabalho intitulado “De Soluções a Soluções” sobre a abordagem do doente com soluções.

VII. ESTÁGIO OPCIONAL: CARDIOLOGIA (20/05/2019 – 31/05/2019)

Local de Estágio: Hospital Santa Marta; **Tutor:** Prof. Doutor Eduardo Antunes

Sendo a Cardiologia uma das especialidades que eu pondero escolher para a minha formação específica, para mim fez todo o sentido realizar o estágio opcional do 6º nesta especialidade, num serviço de referência nesta área que é o serviço de Cardiologia do Hospital Santa Marta. Tive a oportunidade de observar doentes no internamento do serviço, assistir a consultas de cardiologia e de arritmologia, provas de esforço, realização de ecocardiografias transtorácicas e transesofágicas e ainda assisti a vários procedimentos invasivos na cardiologia de intervenção. Este estágio foi essencial durante o meu 6º ano e conseguiu ter um impacto positivo na minha formação e sem dúvida irá influenciar a minha escolha de especialidade futura.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Na busca incessante por informação e por complementos à minha formação, durante o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, frequentei várias formações extracurriculares, quer como suplemento aos estágios realizados, quer por interesse pessoal.

Além disso, pela influência que teve no meu 6º ano, não poderia deixar de mencionar o período de mobilidade internacional realizado durante o 5º ano, na *Charles University, 2nd faculty of Medicine* em Praga, na República Checa. Este período permitiu-me não só vivenciar um sistema de saúde e um sistema de ensino diferentes do sistema português, como também permitiu-me adquirir experiência internacional e alargar os meus horizontes como futuro médico e como pessoa.

Menciono também o período que passei como membro da Comissão de Finalistas (2015-2019) da qual atualmente sou presidente. Não apenas pelo tempo despendido durante o 6º ano em específico, mas por ter aumentado consideravelmente as minhas qualidades de gestão de recursos e de organização, que são facilmente extrapoláveis para o meu futuro como médico.



REFLEXÃO CRÍTICA

Concluindo este ano letivo, resta-me fazer uma análise crítica sobre o 6º ano e sobre o Mestrado Integrado em Medicina no geral. Um estudante de medicina e um médico têm uma incessante sede de conhecimento e uma necessidade constante de atualização. O curso munuiu-me de conhecimentos teóricos e estágios práticos que me permitiram ganhar uma base sólida daquilo que é a Medicina, este último ano, constituído essencialmente por estágios profissionalizantes em especialidades chave, sem dúvida serviu para sedimentar todo o conhecimento adquirido e ainda, permitiu-me colmatar várias lacunas que existiam na minha formação. Finalizando o 6º ano, posso afirmar ter cumprido a maior parte dos meus objetivos pré-definidos. O estágio de Ginecologia e Obstetrícia, pela sua forte componente cirúrgica, permitiu-me ganhar uma maior experiência de bloco operatório, com treino de técnicas cirúrgicas. Para mim, que tenho um especial fascínio pelas áreas cirúrgicas, tal ganho é essencial num ano considerado profissionalizante. Por outro lado, por ter realizado o estágio num hospital privado, a maior parte das consultas era apenas de rotina deparando-me com uma fraca variedade de patologias. Neste contexto, também não tive a oportunidade de ganhar uma maior experiência de urgências de ginecologia já que o período despendido nas urgências se limitava ao bloco de partos.

Tendo realizado um período de mobilidade internacional durante o 5º ano, obtive uma vivência prática menor nas áreas de Psiquiatria, Medicina Geral e Familiar e Pediatria, pois o estágio prático na República Checa muitas vezes limita-se apenas a aulas teóricas, com pouco contacto com os doentes. Neste sentido, os estágios do 6º ano nestas áreas foram cruciais para colmatar tais lacunas na minha aprendizagem. O estágio profissionalizante de Saúde Mental, foi essencial para perceber melhor as particularidades da história clínica de um doente psiquiátrico, a análise do estado mental e permitiu-me também perceber a influência da doença psiquiátrica na dinâmica familiar. Como pontos negativos deste estágio, destaco o facto de não ter assistido a consultas de Psiquiatria em contexto de ambulatório e nem de vivenciar aquilo que é o serviço de urgências de Psiquiatria.

A escolha de realizar o estágio de MGF numa região do interior do país, foi uma decisão feita pelo facto de ser Cabo-verdiano e nunca ter visitado as regiões do interior de Portugal. Sendo este um país que me acolheu ao longo do curso de Medicina e tendo em conta que será possivelmente o país que me irá acolher durante o internato médico, penso que fez todo o sentido ter efetuado o estágio em Beja e conhecer esta realidade menos urbana e metropolitana de Portugal. Foi um estágio bastante completo e penso que foram cumpridos todos os objetivos pré-definidos. Destaco como pontos menos positivos, o número de horas passadas no centro de saúde que excederam as recomendadas e o excesso de doentes por médico que limita a capacidade de supervisão e orientação de um aluno do 6º ano.



O estágio profissionalizante de Pediatria permitiu-me adquirir uma forte vivência hospitalar na pediatria médica em todas as suas vertentes. Como pontos a melhorar destaco apenas o facto de o número de médicos ser limitado tanto na enfermaria como nas urgências.

O estágio de Cirurgia Geral apresentava-se para mim como bastante promissor, no entanto, destacou-se pela negativa, começando pelas 2 semanas de sessões teórico-práticas que penso serem excessivas e por vezes desnecessárias. As 2 semanas que são dedicadas ao serviço de urgências, não se enquadram naquilo que é um estágio de Cirurgia Geral pois na realidade são urgências de Medicina Interna. A ausência de tempo despendido para a pequena cirurgia também é um aspeto negativo deste estágio, bem como o rácio tutor/aluno muitas vezes limita a nossa aprendizagem e contacto com o bloco operatório. Com aspetos positivos, destaco o curso *TEAM* e o estágio opcional de anestesiologia que permitiram um melhor contacto com esta especialidade e o treino de algumas técnicas invasivas.

O estágio de Medicina Interna, foi importante para exercitar as minhas capacidades de diagnóstico diferencial, especialmente durante o tempo despendido no serviço de urgências. Por outro lado, permitiu-me desenvolver as minhas capacidades semiológicas e treino de exame objetivo. Permitiu-me experienciar aquilo que é o verdadeiro trabalho em equipa médica hospitalar, bem como a importância de uma boa relação e comunicação com os colegas. Como aspeto negativo destaco a falta de diversidade de patologias observadas, justificada por ter frequentado a unidade de ortogeriatrics e ainda a carga horária excessiva que caracterizou este estágio e a falta de médicos na unidade o que dificulta o ensino e tutoria adequados.

Não poderia terminar esta cogitação sem falar daquilo que mais me define como pessoa: a minha nacionalidade. Como cabo-verdiano, da ilha de São Vicente, sempre tive laços muito fortes com o meu país, cresci e fui educado nesse meio. No entanto, chegou uma altura em que houve a necessidade de emigrar. Tendo optado por seguir o curso de Medicina, não tinha outra hipótese se não sair do meu país, pois tal curso não existe em Cabo Verde. Deparei-me com a sensação de “querer ficar, mas ter que partir”. Optei por vir para Lisboa, cidade que já conhecia e que me aliciava. No 1º ano do curso, o choque de culturas, de sociedades, de desenvolvimento e de climas foram das barreiras mais difíceis que encontrei, numa nova realidade, um novo curso, um novo ambiente. Mentir seria dizer que foi fácil, mas foi superado e hoje, 6 longos anos depois, termino das etapas mais trabalhosas da minha vida. Saí da minha zona de conforto e cresci, como pessoa, como cabo-verdiano, obtive frutos criei laços e ganhei conhecimento. Sou um homem diferente, um cabo-verdiano diferente. A Portugal, o país que me acolheu durante todos estes anos, devo um profundo obrigado, este agradecimento é extensível aos meus pais, a todos os meus professores e tutores, à Faculdade de Ciências Médicas mas principalmente a todos os doentes com que eu me deparei que me permitiram desenvolver como médico e como pessoa.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Victorino, R. et al. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. 1ª ed. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa, p.32.



ANEXOS

I. CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2018-2019

Estágio	Período de Estágio	Local de Estágio	Serviço	Tutor(a)
Ginecologia e Obstetrícia	10/09/2018 – 04/10/2018	Hospital dos Lusíadas	Ginecologia e Obstetrícia	Dr. Pedro Faustino
Saúde Mental	08/10/2018 – 29/10/2018	Hospital Júlio de Matos	Núcleo de 1º episódio psicótico	Dra. Susana Alves
Medicina Geral e Familiar	05/11/2018 – 30/11/2018	USF Alfa Beja		Dra. Ana Sotero
Pediatria	03/12/2018 – 11/01/2019	Hospital Dona Estefânia	Pediatria Médica 5.1	Dra. Rita Machado
Cirurgia Geral	21/01/2019 – 15/03/2019	Hospital Beatriz Ângelo	Cirurgia Geral	Dr. Luís Féria
Medicina Interna	18/03/2019 – 17/05/2019	Hospital São Francisco Xavier	Medicina IV - Ortogeriatría	Dra. Ana Sofia Duque
Opcional: Cardiologia	20/05/2019 – 31/05/2019	Hospital Santa Marta	Cardiologia	Prof. Doutor Eduardo Antunes

II. TRABALHOS REALIZADOS DURANTE O ANO LETIVO 2018-2019

Estágio	Tema do Trabalho
Ginecologia e Obstetrícia	Diagnóstico Diferencial de Dor Abdominal na grávida
Saúde Mental	História Clínica de Esquizofrenia
Medicina Geral e Familiar	Antiagregação Plaquetar em Doenças Cardiovasculares: “atualização da Norma da DGS”
Pediatria	AVC hemorrágico pediátrico História Clínica de Bronquiólite
Cirurgia Geral	“Um caso cabeludo”: case report de teratoma da tireóide
Medicina Interna	“De soluços a soluções”: abordagem do doente com soluços



III. TRANSCRIPT OF RECORDS DO PERIODO DE MOBILIDADE




CHARLES UNIVERSITY
Second Faculty of Medicine

ERASMUS+

Coordinator: as. MUDr. Rudolf Černý, CSc.
Ph.: +042 – 224436804, Fax: +042 - 224436820
E-mail: rudolf.cerny@lfmotol.cuni.cz

ECTS – EUROPEAN CREDIT TRANSFER SYSTEM
TRANSCRIPT OF RECORDS

Name of sending institution: Nova University of Lisbon	
Faculty/Department: Faculty of Medicine	
ECTS department coordinator: Paulo Paisão	
Tel.: 00351218803071	
Fax:	
E-mail: Mobilidade-out@nms.unl.pt	
Family name of student: Almeida Brito Cruz	First name: Zenito
Date of birth: 12. 12. 1995	Sex: male

Title of the Course	Duration of course unit (2)	Local grade (3)	ECTS grade (4)	ECTS credits (5)
Psychotherapeutic Bases	1 week	pass	pass	3
Vaccination	1 weeks	pass	pass	3
Emerging Infections	1 week	pass	pass	3
Paediatrics I	2 weeks	1	A	3
Clinical Immunology and Allergology	1 week	pass	pass	3
Clinical pharmacology	1 week	pass	pass	3
Psychiatry	3 weeks	1	A	4
The Prevention Health Problems during Traveling	1 week	pass	pass	3
Pulmonology	1 week	pass	pass	3

Period of stay: **19/02/2017 – 13/07/2018** Total: 28

(1) (2) (3) (4) (5) see explanation on back page

Diploma/degree awarded:

Date: 13. 07. 2018 Signature:  Stamp of institution

Stanislav Patzenko
Department for Scientific Activities and Foreign Affairs
Second Faculty of Medicine, Charles University
V Úvalu 84,
Prague 5 - Motol
150 06

Univerzita Karlova
2. lékařská fakulta
Děkanát
Odd. Ph. D. studia a zahraniční mobility (1)
V Úvalu 84, 150 06 Praha 5
IČO: 00716208 DIČ: CZ00716208

Phone: +420 224435810
Email: stanislav.patzenko@lfmotol.cuni.cz
www.lf.motol.cz



IV. CERTIFICADO DE SIMPÓSIO DE CIRURGIA GERAL



V. CERTIFICADO DE SIMPÓSIO DE NEFROLOGIA



VI. CERTIFICADO DE JORNADAS DE PEDIATRIA



CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
CENTRAL



ÁREA DE GESTÃO DA FORMAÇÃO

DECLARAÇÃO

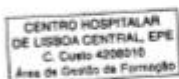
Declara-se que **ZENITO ALMEIDA BRITO CRUZ** frequentou a Ação de Formação
"Jornadas de Formação da UCF – Vertente Saúde da Criança e do Adolescente
"Desafios"" realizada no dia **31 de Janeiro de 2019**, com a duração total de **7**
horas.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2019

A Área de Gestão da Formação

Rui Pereira

Técnico Superior



(Programa no verso)
Declaração N.º 761/2019/CO
/FCM

Entidade Acreditada por Despacho Ministerial de 14-05-2001
(Processo de Renovação nº 080/09-04-2001 – ACSS)



VII. CERTIFICADO DE SESSÃO DE PSIQUIATRIA



Ansiedade, do sintoma ao síndrome
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa

NOME
Zenito Cruz

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
7310639

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5c72c2228e5a9

Evento
Ansiedade, do sintoma ao síndrome
28-02-2019 20:30 → 28-02-2019 22:30 - Duração: 2 horas

Neste Encontro para Médicos vão ser apresentados e discutidos casos clínicos sobre o tema central do evento. A moderação e os comentários estarão a cargo de Rodolfo Albuquerque, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa.

- 1º caso clínico - A perturbação de pânico | Susana Borges, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 2º caso clínico - A perturbação obsessivo-compulsiva | Sónia Oliveira, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 3º caso clínico - A perturbação de ansiedade generalizada | Ana Margarida Baptista, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa e Magna Alves, Psicóloga Clínica do Hospital da Luz Lisboa

Será servido um jantar buffet na antessala do auditório pelas 20h00

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 52/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



VIII. CERTIFICADO IMED CONFERENCE



iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Zenito Cruz

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
7310539

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5ba966766a89c

Evento

iMed Conference® 10.0 Lisbon 2018
03-10-2018 13:30 → 07-10-2018 14:00

The iMed Conference® 10.0 | Lisbon 2018 will take place between the 3rd and 7th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for ground-breaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

aeform.up-avento
Compromisso de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 280-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





IX. CERTIFICADO SIMPÓSIO DE DOENÇA CELÍACA



X. CERTIFICADO EHEALTH SUMMIT



XI. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO DE FINALISTAS



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Zenito Almeida Brito Cruz**, Autorização de Residência: 90087121R, foi membro da Comissão de Finalistas 2013-19 entre os anos letivos 2015/16 e 2018/19.


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Madalena Pestana
Madalena Pestana
Vice-Presidente Interna da Direção da AEFCM


Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Bernardo Lisboa Resende
Bernardo Lisboa Resende
Presidente da Direção da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@oefcm.pt
Site www.oefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

